

Vivendo o samba entre palcos e estúdios

Cantor e produtor Leandro Sapucahy anuncia 2º volume do projeto 'Que Nem Antigamente'

Por Affonso Nunes

Um ano após o lançamento de “Que Nem Antigamente”, projeto que soma mais de 11 milhões de streams e viralizou nas redes e plataformas digitais, o cantor e produtor Leandro Sapucahy decidiu dar continuidade a esse trabalho que reconectou públicos de diferentes gerações com a tradição dos quintais e rodas de samba.

O primeiro volume do projeto trouxe 50 regravações de clássicos do gênero, interpretados por Sapucahy, que transita entre



Divulgação

Leandro Sapucahy anuncia gravação de audiovisual para dezembro e novo álbum em 2026

a preservação das raízes e uma produção contemporânea. Sua versão para “Naquela Mesa”, composição de Sérgio Bittencourt imortalizada na voz de Nelson Gonçalves e

posteriormente regravada por diversos intérpretes, traz um dueto com a filha Luysa. A faixa alcançou 22 milhões de visualizações no Instagram, 7,6 milhões no YouTube e 2,2

milhões de reproduções no Spotify, números que colocaram o álbum no Top 21 de samba e pagode da Apple Music e reaqueceram a carreira do artista.

Sapucahy avisa que “Que Nem Antigamente 2” mantém a mesma proposta de celebração do repertório tradicional. O destaque inicial é “Cama e Mesa”, composição de Roberto Carlos e Erasmo Carlos, já lançada como single.

Embora seja reconhecido pelo público como intérprete, a atuação de Sapucahy nos bastidores da música talvez seja mais expressiva. Sua trajetória como produtor musical inclui trabalhos com nomes consolidados do samba, caso de Arlindo Cruz, Xande de Pilares e Reinaldo. O reconhecimento internacional veio com a produção do álbum “Samba Meu”, de Maria Rita, vencedor do Grammy Latino de Melhor Álbum de Samba/Pagode. O prêmio consolidou a reputação de Sapucahy como um dos produtores mais influentes no mundo do samba.

Enquanto o novo álbum não chega, o artista prepara uma celebração de seus 20 anos de carreira, com a gravação de audiovisual em dezembro no Ribalta, tendo como convidados Jorge Aragão, Grupo Revelação, Arlindinho, Marcelo D2 e Marvvila.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Clássico remodelado

O trio Superalma lança o single “Tô Voltando pra Casa” pelo selo Cós mica Records. A faixa foi inspirada em trechos da composição “Tempos Modernos”, de Lulu Santos, e integra os preparativos para o álbum “Todo Tempo Que Virá Depois Desse Momento – Volume 2”. O grupo é formado por Bella Vox nos vocais, Frankstation no baixo e synths, e U.F.O. na guitarra e synths. O arranjo incorpora elementos da música dos anos 1980 e 2000, com influências do pop rock nacional.

Skekktons/Divulgação



Encontro musical

Lia de Itamaracá e Daúde acabam de lançar o single “Florestania”. A faixa integra o álbum “Pelos olhos do mar”, gravado no estúdio Da Pá Virada em São Paulo, com produção de Beto Hees. Composta por Céu e Russo Passapusso, a canção conta com percussões de Pupillo e aborda temas ambientais. O disco completo reúne participações de Emicida, Chico César e Karina Buhr, navegando entre cirandas, boleros e canções urbanas. O trabalho marca o encontro entre a tradição da ciranda pernambucana e elementos da cultura afro-brasileira.

Frances Rocha/Divulgação



Soul à brasileira

O cantor Felipe Neiva lança nesta sexta (7) o single “Baby”. A faixa, coproduzida com Kiko Continentino, é o primeiro lançamento do álbum “NiKitsch/PopIshtar”, previsto para 2026. Com influências de soul music brasileira, a canção conta com participação dos irmãos Alberto, Jorge e Kiko Continentino nos arranjos. O artista, natural de Niterói e atualmente residindo em Portugal, revisita sonoridades da música negra brasileira em diálogo com R&B contemporâneo. O trabalho é uma parceria dos selos Cavaca Records e Concha (Portugal).